



## PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

Avaliação da qualidade do ensino: compromisso da comunidade acadêmica

# Em avaliação: nosso ensino

A Pró-Reitoria de Graduação, através do Setor Didático-Pedagógico (Sedipe), realizará uma avaliação do ensino na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, envolvendo currículos, corpo docente e aprendizagem. O projeto de pesquisa, já em fase de implantação, definido como "Avaliação da qualidade do ensino: compromisso da comunidade acadêmica", deverá se desenvolver até 1990 para depois se tornar uma atividade rotineira na instituição. "O objetivo não é criar instrumento de punição ou premiação, mas criar um processo dinâmico de mudança, gradual, sempre para melhorar a proposta dos cursos, a atividade dos professores e o aproveitamento dos alunos", explicou o pró-reitor de Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim.

A professora Marlene Grillo, mestre em Educação e responsável pelo Sedipe, organizou uma equipe para coordenar o projeto, formada pelas professoras Leonilda Setefani Rivera, Mari Forster, Nadja Mara Hermann Prestes, Noêmia Fialcow, do Sedipe; e Helena Sporle Cortes do Setor de Planejamento (Seplan), da Pró-Reitoria de Graduação. "Não apresentaremos nenhuma proposta já pronta para a avaliação da PUC", anunciou Marlene Grillo. Ela afirmou que o sistema de trabalho será democrático, começando com o levantamento de indicadores em cada unidade, para que os próprios professores elaborem

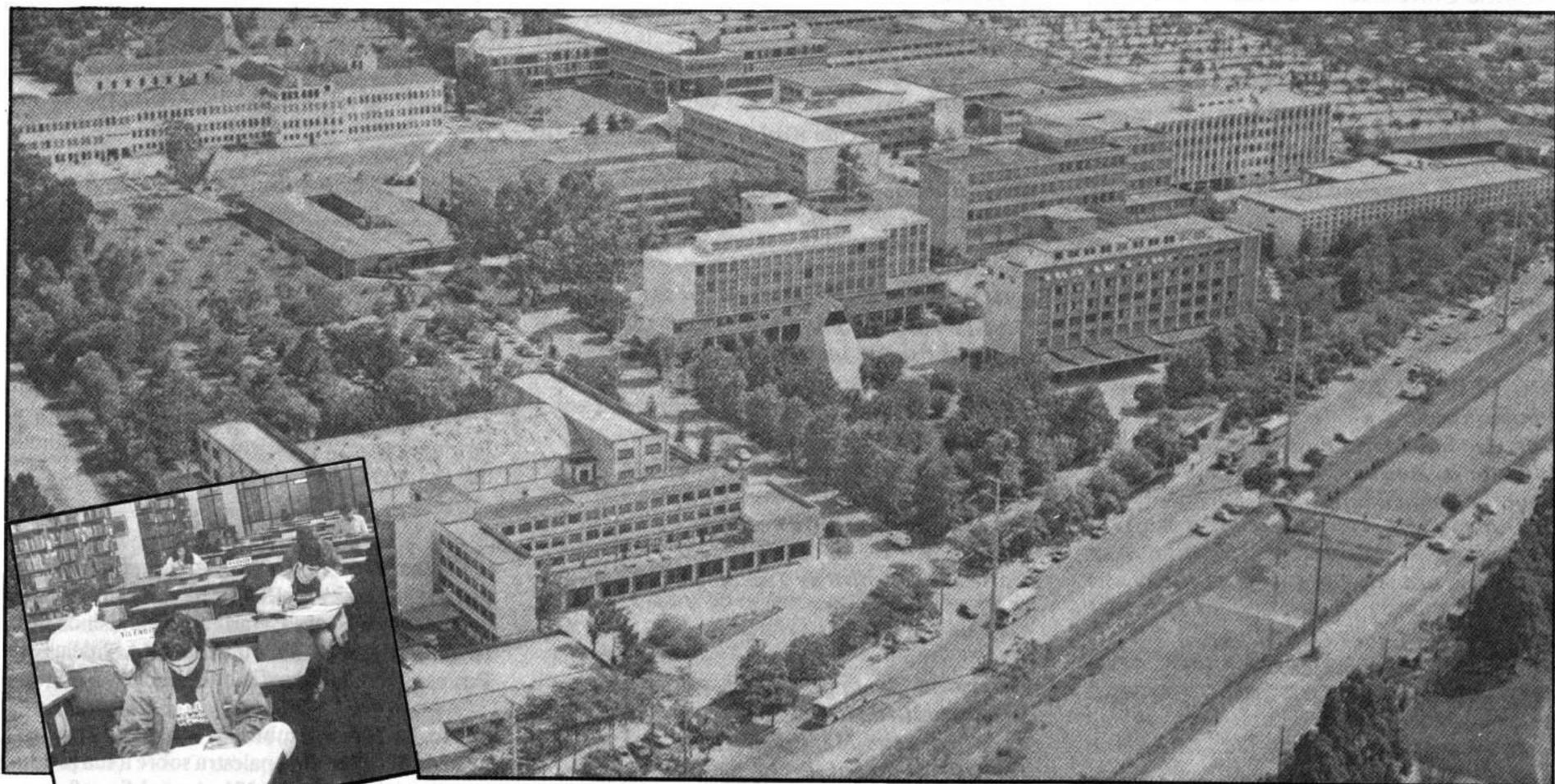
os instrumentos, diferenciados em razão das peculiaridades de cada curso, para que depois sejam respondidos pelos corpos docente e discente.

A equipe do Sedipe explica que esta primeira fase é apenas de levantamento de indicadores, devendo estar concluído o relatório final no segundo semestre de 1989. "A partir deste diagnóstico — prevê Marlene Grillo — se desenvolverão outras etapas, a começar pela elaboração de propostas, até o segundo semestre de 1990, além da realização de painéis, palestras, cursos, seminários, sempre na busca de uma melhor qualificação do ensino na PUC".

"A definição dos principais problemas facilitará a tomada de decisões que conduzam às mudanças necessárias para o aprimoramento da instituição, contando com a adesão e comprometimento de toda a comunidade universitária", conclama Garcia Jardim. "Por tudo isso, a avaliação deve revestir-se de elevado grau de seriedade e correção, utilizando-se de critérios com ampla legitimidade". O Pró-Reitor ainda entende que o diagnóstico deverá ser o mais transparente possível, assegurando o debate e a divulgação dos resultados a toda a comunidade. Dentro deste espírito, especialistas acompanharão a avaliação interna da PUC, para facilitar o processo e conferir maior objetividade, "mas garantindo que as decisões sejam tomadas pelas próprias unidades envolvidas", assegura Garcia Jardim.



Garcia Jardim: diagnóstico será transparente



A PUC gaúcha será analisada pelos próprios alunos e professores

## EDITORIAL

**O pré-requisito**

Basicamente existem dois sistemas de organização curricular nas Universidades: seriado, e o de créditos ou matrículas por disciplinas isoladas.

1) Na forma seriada, as disciplinas são organizadas em seqüência e distribuídas de maneira rígida em séries ou semestres. O aluno matricula-se no conjunto das disciplinas de uma série.

Se não tiver obtido aprovação em disciplinas de série anterior, fica em dependência. Em geral é estabelecido um máximo de duas disciplinas para dependência. Um número maior de reprovações do que o máximo estabelecido impede a progressão para série seguinte. Além do mais a dependência costuma ser aceita unicamente em função da série imediatamente anterior.

Neste sistema não há necessidade de pré-requisitos, pois já estão implícitos na própria organização do currículo.

O sistema é rígido e não dá muito chance de opção ao estudante. Entre as vantagens cumpre salientar a simplicidade administrativa e o desenvolvimento do espírito de grupo em turmas mais estáveis.

2) O segundo sistema, o de créditos ou disciplinas isoladas, permite que o estudante faça em cada semestre as suas opções e escolha o número de créditos conforme sua convivência, normalmente limitado por um máximo e um mínimo. É o sistema atualmente mais em voga na Universidade brasileira desde a reforma de 1968.

Uma análise metódica mais profunda seria muito longa. Quero apenas frisar que neste sistema a figura do PRÉ-REQUISITO, e outros requisitos, é indispensável. Isto nem sempre é bem

compreendido pelos estudantes. Na verdade, o pré-requisito é colocado unicamente para o bem do aluno. Explico e exemplifico: por razões de currículo em extinção e mudança curricular em determinado curso foi permitida a matrícula sem pré-requisitos. Alunos se matricularam em disciplinas mais complexas sem terem cursado as anteriores. Nas aulas, eles prejudicavam completamente os seus colegas que haviam cursado matérias que eram pré-requisitos. Interrompiam constantemente as aulas do professor exigindo explicações que na verdade faziam parte dos programas de disciplinas anteriores.

As aulas ficavam completamente tumultuadas em prejuízo dos alunos que não possuíam o embasamento exigido.

Por que a Universidade não pode abrir exceções?

Porque ao fazê-lo, abriria a figura do "precedente" e assim o pré-requisito cairia automaticamente por terra.

Os pré-requisitos são definidos a partir dos departamentos e conselhos departamentais.

A única orientação da Reitoria é no sentido de que sejam fixados criteriosamente e tão somente aqueles pré-requisitos indispensáveis.

Não há nenhum interesse em complicar currículos para o aluno. Tão pouco se pode permitir que alunos sem conhecimentos prévios necessários tumultuem e prejudiquem as aulas dos colegas em condições de normalidade.

Prof. Ir. NORBERTO RAUCH  
REITOR

## OPINIÃO

**Educação e Constituição**

Ressalto a manifestação da Assembléia Nacional Constituinte (ANC), no segundo turno, sobre a educação. Refiro-me à derrota do destaque de Florestan Fernandes que pleiteava a exclusividade dos recursos financeiros oficiais para a rede estatal de ensino. A proposta do representante paulista foi recusada de maneira expressiva (votos contrários: 347; votos favoráveis: 88; abstenções: 5).

Muitos constituintes que se proclamam progressistas votaram contra a pretensão do deputado-sociólogo de São Paulo. Isso é positivo para o pluralismo escolar e para a liberdade do ensino. Concluo, a partir deste fato, que a esmagadora maioria dos constituintes demonstrou a necessidade de ser viável a todos os brasileiros o acesso, em igualdade de condições, à rede oficial ou à rede particular de ensino, segundo a opção da família ou do educando.

Espero que a legislação ordinária seja coerente com a histórica decisão da ANC.

## II

A Assembléia Nacional Constituinte decidiu que o Poder Público não concederá bolsas de estudos para universitários. O senador Dirceu Carneiro, catarinense, sustentou que os estudantes de terceiro grau deverão recorrer ao crédito educativo, o qual continuará.

Urge, assim, que seja fortalecida essa modalidade de amparo a quem busca nas Faculdades o aperfeiçoamento interior e a habilitação profissional.

No aspecto educativo, o crédito exige mais responsabilidades que a bolsa de estudos a fundo perdido.

Espero, a propósito, que o Poder Público não restrinja recursos para tal finalidade a pretexto de enxugar a máquina burocrática. Seja lembrado que isso representará uma fraude à decisão da Assembléia Nacional Constituinte, pois muitos legisladores votaram contra as bolsas de estudo para o terceiro grau com a condição de que permanença o crédito educativo. Além disso, alegaram que se prestam ao clientelismo político.

Mainar Longhi

Diretor do Instituto de Letras e Artes

**PONTO**

Numa promoção conjunta do Instituto Goethe e Pós-Graduação em História da PUC, o professor Arthur E. Imhof, da Universidade Livre de Berlim, esteve em Porto Alegre para proferir uma série de palestras sobre sua especialidade, Demografia Histórica

O professor Fernando Lang da Silveira, do Instituto de Física da PUC, esteve na Universidade Federal de Santa Catarina e na Unisinos proferindo palestras. Falou sobre "As idéias de Popper sobre a Filosofia da Ciência".

No dia 27 de setembro, às 14h, o escritor Deonísio da Silva fez uma palestra sobre a sua produção literária, na sala 321 do prédio nº 7 da PUC/RS, com entrada franca.

**Cultura & Ciência**

Boletim informativo e de opinião da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, elaborado pela Assessoria de Comunicação Social.

**CHANCELER**

Dom Cláudio Colling

**REITOR**

Ir. Norberto Francisco Rauch

**VICE-REITOR**

Ir. Avelino Madalozzo

**CHEFE DE GABINETE**

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

**PRÓ-REITORES****Administração:**

Prof. Antônio Mário Pascoal Bianchi

Adjunto: Ir. Avelino Parisotto

**Assuntos Comunitários:**

Prof. João Carlos Gasparin

**Graduação:**

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

**Adjunto:**

Prof. Antônio Carlos Casella Jardim

**Pesquisa e Pós-Graduação:**

Mons. Urbano Zilles

**Extensão:**

Irmão Elvo Clemente

**ASSESSORES****Especial:**

Ir. Faustino João

**Intercâmbio Internacionais:**

Irmão Liberato

**Planejamento:**

Profa. Maria Cecília Kother

**Jurídico:**

Prof. Roberto Geraldo Coelho Silva

Prof. Roque Bregalda

**EDITOR**

Tibério Vargas Ramos

Registro Profissional n.º 3718

**Relações Públicas:**

Célia Regina Rodrigues

**Repórter:**

Linei Zago Silva

**Secretária:**

Luciene Garcia Guerra

**Fotos:**

Cortesia do Centro de Tecnologia Educativas (CTE)

Assessoria de Imprensa: Avenida Ipiranga, 6681, sala 204 da Reitoria, telex (051) 3349, fone 36-94-00, ramal 252, Porto Alegre, CP. 90620, Rio Grande do Sul, Brasil.

## ENSAIO

# Novos horizontes na pesquisa e pós-graduação da PUC

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, segundo orientação do Reitor para o novo triênio administrativo, que se iniciou no corrente ano letivo, traçou diretrizes concretas e objetivas na busca de melhorar a titulação e a qualificação do Corpo Docente, oportunizando a melhoria do Ensino e da Pesquisa na PUCRS, bem como, visando a redefinição e agilização da pesquisa na Universidade.

Sob a égide dessa filosofia é que se direciona toda a política preconizada pela Pró-Reitoria, contemplada com muita clareza nos Planos Trienais, elaborados para o triênio 88/90, sob a coordenação do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Dr. Urbano Zilles, destinados: o primeiro à Capacitação Docente e de Melhoria dos Cursos de Pós-Graduação e o segundo à Pesquisa.

A política enfatizada dentro dessas linhas mestras é retratada com detalhamento nos dois planos em execução, os quais estão voltados não só para o ensino e a pesquisa propriamente dita, mas sobretudo proporcionam em seu bojo o atendimento da sociedade onde a Universidade está inserida.

Os planos foram projetados sobre um diagnóstico da situação vigente na PUCRS, com base nos dados obtidos no último semestre de 1987. No que diz respeito à titulação dos professores, posição encontrada no 2.º semestre de 1987, de um total de 1943, 105 são doutores (5,4%), 319 mestres (16,5%), 928 especialistas (47,7%), o restante do corpo docente, num total de 591 professores são apenas graduados, representando 25,2% do contingente total.

Hoje, a PUCRS está com 284 docentes em treinamento, sendo 26 no exterior, 114 no país e 144 na própria Universidade.

O Plano Trienal de Capacitação Docente e de Melhoria dos Cursos de Pós-Graduação, tem como meta treinar 330 elementos, contemplando todas as 22 unidades integrantes da PUCRS, priorizando as áreas de excelência da Universidade (Odontologia, Lingüística e Letras, Geriatria, Informática e História) fortalecendo os 10 Cursos de Mestrado e os 05 de Doutorado, estimulando o incentivo da pesquisa em algumas outras áreas, visando através dessas medidas de apoio, fazer com que surjam na PUCRS, dentro dessas áreas os chamados "Núcleos Emergentes" (Engenharia, Ciências Agrárias e Comunicação).

Nas últimas áreas acima caracterizadas, está se fomentando a pesquisa junto aos profissionais de graduação, através da ampliação do número de regimes especiais de trabalho, condicionados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, visando assim a agilização dos mencionados núcleos.

Convém salientar que a Reitoria, de acordo com o plano, também se preocupou com os salários dos docentes, que foram aumentados consideravelmente e concedidos incentivos aos mestres (10%) e aos doutores (25%), bem como, estimulados os regimes de trabalho de 40 horas semanais e dedicação exclusiva.

No tocante à consolidação e melhoria dos Cursos de Pós-Graduação "stricto sensu", o plano partiu das avaliações feitas pela CAPES nos últimos anos. As medidas ali tracejadas bus-

cam atingir, nos próximos três anos, no mínimo conceito "B" para todos os Cursos. Para tal, o Plano visa dotá-los de estrutura adequada, com funcionários qualificados e devidamente remunerados.

Com relação ao Corpo Docente, as metas preconizadas, entre outras são: um maior número de doutores, docentes preferencialmente em T40 ou Dedicção Exclusiva, horários fixados para orientação de dissertações e teses, e prazos estabelecidos para a conclusão do curso. Os bolsitas devem ter dedicação exclusiva e todos os alunos serão acompanhados com a máxima seriedade.

Não serão criados novos cursos e não serão reabertos ou suspensos sem as condições reais para se tornarem cursos de boa qualidade.

Além das metas aqui apresentadas, a PUCRS visa, com este Plano, credenciar-se para a obtenção de recursos mais significativos junto aos órgãos financeiros de pesquisa.

O Plano Trienal de Pesquisa tem, fundamentalmente, o objetivo de estabelecer uma política da pesquisa na Universidade.

O Plano de incentivo à pesquisa, além das vantagens concedidas aos professores de pós-graduação "stricto sensu", da manutenção do programa Auxílio Bolsa/Pesquisa, incentivará às unidades a busca de financiamento de seus projetos junto a órgãos como CAPES, CNPq, FINEP, INEP, MCT, PADCT, FAPERGS, etc. Socializará as informações, através da mais ampla divulgação do material recebido junto às direções das Unidades, aos Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação, inclusive, proporcionando a presença dos dirigentes desses órgãos para contatos diretos com docentes e pesquisadores. Divulgará a pesquisa em andamento e/ou concluídas por meio de Encontros, Simpósios e Seminários, nos diversos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, visando a uma definição de linhas de pesquisa em cada Unidade e/ou pesquisas interdisciplinares.

Aliás, a filosofia deste Plano, que teve a mais ampla repercussão dentro da Universidade e nos órgãos de apoio à pesquisa e pós-graduação, é muito bem colocada na respectiva exposição de motivos apresentadas pelo Pró-Reitor, Prof. Dr. Urbano Zilles, onde diz textualmente: "A alma da universidade deve ser a pesquisa. O mero cultivo da tradição da letra sem o espírito é traição do passado. O ensino na universidade deve alimentar-se permanentemente de novos conhecimentos através da pesquisa, não só de outros, mas próprias. Para haver pesquisa séria é necessário o que haja um clima de pesquisa. Isso significa que na universidade deve haver não só recursos humanos qualificados, mas incentivos aos vocacionados à pesquisa; não só elaboração de projetos mas produção qualificada; não só disponibilidade de tempo, mas dedicação efetiva à pesquisa; não só laboratórios e ferramentas, mas uso adequado dos mesmos. não só pesquisadores, mas espaço para esses atuarem".

Este Plano, complementa o de Capacitação Docente e de Melhoria dos Cursos de Pós-Graduação.

Abrem-se assim, indiscutivelmente, na PUCRS, através dessas iniciativas, novos horizontes para a Pesquisa e a Pós-Graduação.

**Mario Hamilton Vilela**  
Professor

## REFLEXÃO

# O prazer de servir

Gabriela Mistral foi poetisa chilena. Professora rural. Seguiu a carreira diplomática. Chegou a ser consulesa do Chile no Rio de Janeiro em 1940. Foi a única mulher latino-americana até hoje a receber o Prêmio Nobel de Literatura em 1945. Faleceu em 1957.

Sua poesia inspira-se em profunda simpatia humana e em não menos profundo sentimento cristão. Escreveu vários livros e versos.

Uma de suas canções que correm o mundo é o poemeto "O prazer de servir" que "Ciência e Cultura" oferece aos seus leitores. Ei-lo, sem comentários, para se degustar pelos "habitués" dos banquetes do espírito:

"Toda a natureza é um anelo de serviço:  
serve a nuvem,  
serve o vento,  
serve o sulco.

Onde houve uma árvore para plantar,  
planta-a tu.

Onde houver uma tarefa que todos recusam,  
aceita-a tu.

Só quem tira a pedra do caminho,  
o ódio dos corações e  
as dificuldades dos problemas.

Há alegria em ser sincero  
e em ser justo.

Há, porém, mais do que isso:  
a formosa, a imensa alegria de servir.

Como seria triste o mundo  
se tudo já estivesse feito,  
se não houvesse mais uma roseira para  
plantar,  
uma iniciativa para tomar!

Não te seduzam as obras fáceis,  
é belo fazer tudo o que os outros se recusam  
a executar.

Não cometas, porém, erro de pensar  
que só tem merecimento executar as grandes  
obras.

Há pequenos préstimos que são serviços.

Enfeitar uma mesa,  
arrumar alguns livros,  
pentear uma criança.

Aquele é quem critica,  
este é quem destrói,  
sê tu quem serve.

Servir,  
não é próprio de seres inferiores:

Deus,  
que nos dá fruto e a luz,  
serve.

Poderia chamar-se o Servidor.

E tem os olhos fixos em nossas mãos  
e nos pergunta todos os dias:  
"serviste hoje?"

**Irmão Roque Maria**

Como parte das comemorações pelos 40 anos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o professor Federico A. Subervy-Villel, da Universidade da Califórnia, Estados Unidos, esteve na PUC para ministrar duas palestras. A primeira sobre "A imagem dos grupos étnicos nos meios de comunicação" e a outra sobre "Os meios de comunicação étnicos nos Estados Unidos". A promoção foi do Departamento de Ciências Sociais, área de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

## GERIATRIA

# Japão doa equipamentos de US\$ 1 milhão à PUC

Instituto de Geriatria  
agora terá cursos de  
mestrado e doutorado

O cônsul geral do Japão em Porto Alegre, Kazunori Uno, e o diretor da filial da Jica (entidade governamental de cooperação internacional daquele país), Senvo Takenaka, entregaram ao Instituto de Geriatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no dia 8 de setembro, equipamentos num valor global de 1 milhão de dólares (mais de Cz\$ 300 milhões, no câmbio oficial). Desde 1971, quando foi assinado primeiro protocolo para a criação do Instituto de Geriatria da PUC, considerado o melhor equipado da América Latina, o Governo do Japão já havia doado aparelhos num valor total de 1 milhão e 650 mil dólares, além da concessão de bolsas de estudos a professores gaúchos para fazerem especialização e treinamento naquele País. O reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, destacou a importância do intercâmbio internacional para a formação profissional e o desenvolvimento do ensino e pesquisa no Brasil.

O diretor do Instituto de Geriatria da PUC, professor Yukio Moriguchi, sublinhou o trabalho que vem sendo feito para prolongar a vida com saúde. O Instituto já formou, durante este tempo, 214 especialistas no tratamento de idosos, não só médicos brasileiros, como também da Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Colômbia, República Dominicana, Panamá, Peru, Equador e Bolívia. Já foram realizados 152 trabalhos científi-

cos na área da longevidade, sendo que 28 de nível internacional.

Com os novos equipamentos recebidos do Governo do Japão, o Instituto de Geriatria da PUC entrará numa nova fase, com desenvolvimentos de cursos de mestrado e doutorado. "Agora, poderemos realizar pesquisas para dar sustentação a dissertações e teses", afirmou, entusiasmado, Yukio Moriguchi. Os aparelhos científicos doados são médico-hospitalares.



O professor Moriguchi



Kuzunori Uno  
e o reitor Norberto  
Rauch

## Formação de técnicos

Financiada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, através da Faculdade de Educação, está realizando uma pesquisa sobre o curso chamado de "Esquema 1", que proporciona formação didática para profissionais que desejam lecionar no ensino técnico de 2º grau. "O objetivo é avaliar o currículo, o tratamento pedagógico e a adequação do curso às reais condições do mercado de trabalho", explica o diretor da Faculdade de Educação da PUC, Irmão Armando Bortolini.

Os professores Afonso Strehl e Nelson Danilo Fantin foram designados para coordenarem a pesquisa. "Esta análise se torna da maior importância — destaca Fantin — diante da situação do ensino profissionalizante de 2º grau no Brasil, que enfrenta uma das suas maiores crises". Para a melhoria do ensino técnico, Afonso Strehl vê a necessidade de adequar as matérias à realidade nacional.

Em março, a PUC começa a ministrar um novo curso de "Esquema 1", destinado a formados em Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia (exceto Química), Estatística, Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia.

## Assistência social nos Estados

Doutora pela Universidade de Columbia, a professora Maria Aparecida Barbosa Marques esteve no curso de Mestrado em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para falar as diferenças do exercício profissional do assistente social nos Estados Unidos e Brasil. "Há questões semelhantes, explicou, mas o tipo de trabalho difere em muito entre os dois países. O americano é pragmático. É preocupado com os problemas sociais na atualidade e no futuro, sempre fazendo uma projeção das necessidades". Entretanto, ela destacou que a realidade dos EUA faz com que haja uma pluralidade de serviços sociais.

Maria Aparecida disse que como profissão as questões são as mesmas. Isto é, a busca da identidade profissional, a discussão da finalidade da profissão e do tipo de serviço feito são os que temos no Brasil. Porém, a conclusão chegada pelos americanos é que existem diversificações das ações do assistente social.

Falando da carência que o nosso país enfrenta, em relação aos assistentes sociais da América do Norte, Maria Aparecida Barbosa Marques observou que não temos uma tradição em pesquisa nesse campo. "O americano tem muito tempo de investigação e pesquisa nessa área, o



Maria Aparecida no Me  
brasileiro está começando a trabalhar nesse senti-  
do". A doutora enfatizou, ainda, a necessidade da  
implantação da informatização, assim como já

## Apoio renovado

O discurso proferido pelo reitor, Irmão Norberto Rauch, durante a solenidade de entrega dos equipamentos, no Instituto de Geriatria da PUC:

Neste momento em que o Governo do Japão, através de seu representante oficial em Porto Alegre, o Cônsul Geral Kazunori Uno, faz a entrega de valioso equipamento científico ao Instituto de Geriatria desta Universidade, na condição de Reitor desejo expressar publicamente a nossa satisfação e reconhecimento pela importante doação e apoio.

Não é a primeira vez que assistimos a uma solenidade como esta pois, desde a fundação do Instituto de Geriatria até hoje, registramos um permanente e renovado apoio do Governo do Japão, através da JICA, não só em equipamentos, mas também em pessoal especializado.

Deste modo, e com a dedicação extraordinária do Dr. Yukio Moriguchi e de sua equipe, foi possível ao Instituto desenvolver e divulgar, a nível nacional e internacional, importantes trabalhos de pesquisa científica e preparar médicos especialistas na área geriátrica para o Brasil e América Latina. Em nosso continente, o Instituto de Geriatria da PUCRS está na liderança de sua área de conhecimentos. Quero frisar que importantes medidas foram tomadas pela Direção do Instituto com vistas à consolidação e ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e assistência.

Em minha recente viagem à região asiática, mantive contato no Japão com três jovens médicos nossos que lá estão realizando a pós-graduação a nível de PhD, dentro dos planos do Instituto.

Em inúmeras oportunidades, já apontei para os grandes exemplos que a nação japonesa oferece ao mundo; por diversas vezes, exaltei a cultura, o espírito laborioso e generoso deste povo. Exatamente há um mês, pela segunda vez, pude eu experimentar esta grande realidade. Por isso tudo e pela valiosa doação de equipamentos ao Instituto de Geriatria desta Universidade, queria, Senhor Cônsul Geral, transmitir ao seu Governo e ao seu povo a nossa profunda gratidão, com nossos renovados sentimentos da mais alta estima e amizade.

## os Unidos



### trado em Serviço Social

existe nos EUA, para o Serviço Social. O que, para ela, "será um caminho a ser seguido por todos nós nessa matéria".

## APERFEIÇOAMENTO

## Pesquisa histórica

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (IHGRS) assinaram um convênio de intercâmbio de seus acervos documentais, no Salão Nobre da Reitoria da PUC. O documento foi firmado pelo Reitor da Universidade, Irmão Norberto Francisco Rauch, e o presidente do IHGRS, professor Luiz Alberto Cibilis.

Estiveram presentes, o coordenador do Curso de Pós-Graduação em História da PUC, Brás Aquino Brancatto, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles; e o diretor do Instituto de Filosofia da PUC, professor Odone José de Quadros.

Na primeira fase do convênio, o IHGRS colocará à disposição de professores e alunos do curso de Pós-Graduação em História sua Biblioteca e Fun-

dos Documentais, para visitas e pesquisas. A Universidade cederá ao instituto uma leitura de microfiches e microfichas, a ser utilizada na sede do IHGRS.

Na segunda fase, haverá uma microfilmagem de todo acervo documental do IHGRS, conforme declarou o coordenador do Pós-Graduação em História, Brás Aquino Brancatto. Também serão feitas três cópias domaterial, a fim de resguardá-lo de eventuais sinistros.

Após a assinatura do convênio, o professor Luiz Alberto Cibilis destacou o grande valor do intercâmbio que "tornará o acervo do IHGRS acessível aos estudantes em graus de Mestrado e Doutorado". Para Brás Brancatto, o convênio é muito importante. "Será uma abertura que permitirá, certamente, a elaboração de novos trabalhos históricos, enriquecendo a historiografia gaúcha", finalizou.

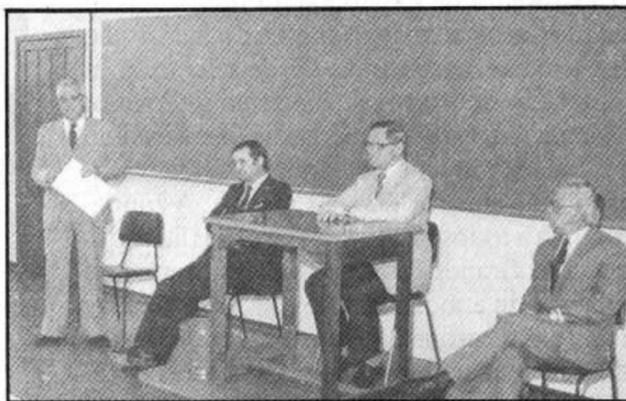


Rauch e Cibilis assinaram convênio

## Mestrado em Direito

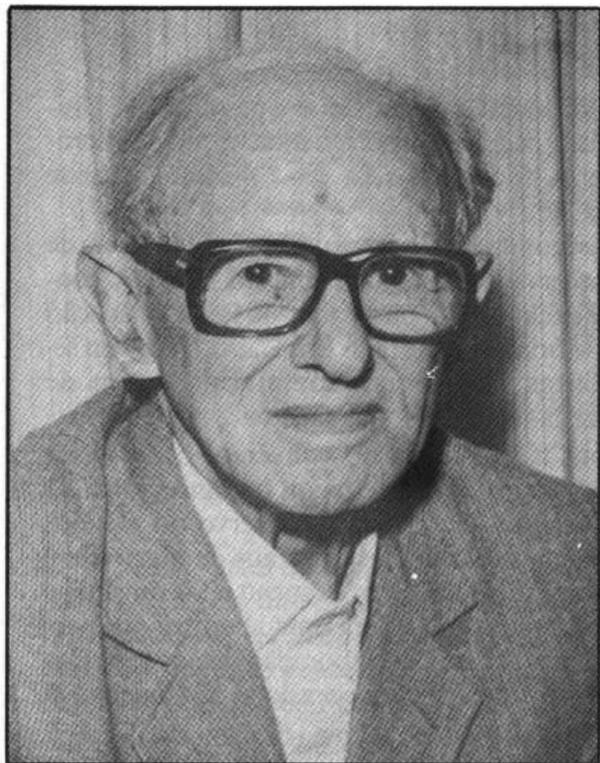
Tendo como objetivo principal aprimorar cada vez mais o corpo docente de sua Faculdade de Direito, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul instalou Curso de Mestrado em Processo Civil. A aula inaugural foi proferida pelo coordenador do curso, professor Ovídio Araújo Batista da Silva, diante de 15 alunos, dos quais dez são seus colegas de magistério, observou o diretor da Faculdade de Direito da PUC, professor Júpi-ter Torres Fagundes, sublinhando que o dado confirma a proposta de aperfeiçoar ainda mais os professores da unidade.

A abertura do Pós-Graduação em Direito contou com a presença do vice-reitor, irmão Avelino Madalozzo, que também é advogado. Ele destacou que o desenvolvimento de pesquisas e pós-graduação são metas da administração da Universidade. O de Direito é o novo curso de mestrado da PUC, havendo outros cinco de doutorado e vários de especialização e aperfeiçoamento. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Urbano Zilles, sublinhou que a Universidade deve se identificar cada vez mais com a sociedade "e os cursos de pós-graduação é que desencadeiam este processo".



Júpi-ter, Zilles, Avelino e Ovídio na abertura do curso





### 80 Anos

Irmão Roque Matia

Com uma missa de ação de graças, dia 27 de setembro, às 18h30min, na capela da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a Congregação Marista de Porto Alegre celebrou os 80 anos do Irmão Roque Maria (Ernesto Daniel Stefani) Vice Reitor da PUC de 1951 a 54.

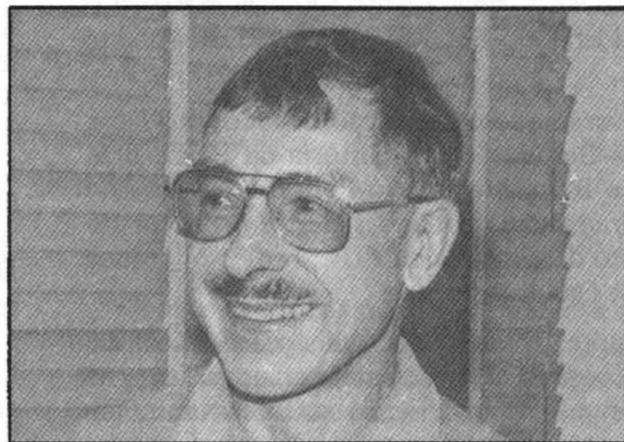
Natural de Garibaldi, iniciou seus estudos no Colégio Santo Antônio, seguindo, depois, para o Instituto Champagnat de Porto Alegre, Seminário dos Irmão Maristas. Sua vida religiosa começou aos 16 anos. A formação religiosa e pedagógica foi no Colégio Santa Maria, onde seu irmão menor, José Otão, também seguiria seus passos. Lecionou nos colégios das cidades de Santa Maria, Passo Fundo, Rosário, Rio Grande e Porto Alegre (Colégio Rosário) e nas faculdades de Filosofia e Direito da PUC. Detém os títulos de Professor "Honoris Causa" da PUC de Santiago, no Chile, e "Professor Emérito" pela PUCRS. Além disso, em 1958, foi eleito Assistente do Superior Geral dos Irmão Maristas, atuando, durante nove anos, na França e Roma.

Atualmente, o Irmão Roque Maria é membro do Conselho Editorial da revista *Véritas*, da PUC, e participa da Comissão da Pastoral Universitária. Está terminando a biografia de Irmão Weibert, fundador da obra marista no Estado.

O Pró-Reitor de Extensão da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Elvo Clemente, recebeu dia 15 de setembro, às 17h, na Casa de Portugal, o prêmio de Melhor escritor da Literatura Riograndense concedido pela Fundação Ilha de Laytano, nome da falecida esposa do escritor Dante Laytano. A fundação premia a todos produtores de obras literárias sobre o Rio Grande do Sul que se destacaram no período de um ano. Entre as publicações de Elvo Clemente, salientou-se o livro "Da Moróstica à Garibaldi", que conta a história da Família Motin, da qual fez parte o autor, desde a sua chegada ao Brasil, em 1924, a sua adaptação na nova-terra.

Durante todo o mês de setembro, o professor José Francisco Bergamaschi, diretor do Campus Aproximado da Vila Nossa Senhora de Fátima, participou, na Bélgica, do curso *Gestão e Avaliação dos Serviços de Saúde*, realizado na cidade de Bruxelas. Bergamaschi viajou com bolsa concedida pela Capes e enquanto estiver fora, a direção do campus fica a cargo da professora Regina Monteiro.

## Cultura & Ciência Destques



### América Espanhola

Uma palestra de Pedro Vives

O professor Pedro Antônio Vives, do Centro Espanhol de Estudos da América Latina, de Madrid, veio a Porto Alegre para ministrar um curso monográfico sobre "Direito e Instituições da América Espanhola: Estrutura de um Império", no Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Com várias obras publicadas sobre temas americanos, é a segunda vez que Pedro Vives dá curso na PUC, com a colaboração do Instituto de Cooperação Iberoamericana de Madrid.

Professor Salvatore Amedeo Zágone, titular de História Italiana do Instituto Manfredo Passano, de La Spezia, na Itália, ministrou de 15 a 20 de agosto, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, um curso sobre História Italiana do século XX.



### Ferramenta educacional

Lins e o uso do computador

Uso do computador como ferramenta educacional foi o tema da palestra ministrada, para professores e pró-reitores da PUC, pelo pesquisador da IBM, Sérgio Lins. Formado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Lins, desde 1969, trabalha no Centro Educacional da IBM.

O pesquisador enfatizou que o processo de socialização da educação facilita o aprendizado dos alunos. "Uma educação sem troca de informação não tem valor, cria-se uma ilha de pessoas", acrescentou. Além disso, explicou que o professor só obtém sucesso com o uso do computador no ensino, se houver um Software simples e de fácil compreensão.



### Cooperação Universitária

Avelino representou a PUC na AIU

O vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, irmão Avelino Malalozzo, participou de 1º a 5 de agosto, no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, da II Conferência Intermediária da Associação Internacional de Universidade (AIU). A temática do encontro foi a "Cooperação Universitária Internacional: Uma Análise Crítica, Falhas, Sucessos e Perspectivas". Estiveram presentes 150 reitores de Universidades estrangeiras, especialmente convidados, e o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

A partir de uma análise do intercâmbio cultural dentro do próprio País, o encontro fez um diagnóstico e traçou estratégias para uma maior cooperação das universidades brasileiras com instituições de ensino superior da América Latina, Estados Unidos, Europa, países árabes, africanos e asiáticos.



### Presença judaica

Judith Elkin, de Michigan

Judith Elkin, presidente da Associação Latino-Americana de Estudos Judaicos e pesquisadora do Programa de Estudos Judaicos da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, ministrou uma palestra sobre "Presença Judaica na América Latina", no auditório do prédio 5, a alunos e professores da PUC. O evento foi uma promoção do Instituto Marques Chagal, curso de Pós-Graduação em História e o Centro de Estudos Ibero Americanos.

## EXTENSÃO

O programa representa um retorno à cedência de professores públicos

# PUC estende apoio às escolas do Estado

O Programa Regional de Ação Integrada (PRAI), que vem sendo desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Delegacia de Educação, inicialmente em três escolas públicas, será estendido a outras seis. "A PUC se propõe a assessorar escolas da periferia da cidade dentro de suas necessidades", explicou a professora Cleusa Andrade Scroferneker, que participa da coordenação do trabalho junto com as professoras Marilena Bayer e Luíza Caraveta, representando a Pró-Reitoria de Extensão, e Alzira Peres Rocha, Rosoita Kops e Vera Lúcia Souza, pela DE.

Através do treinamento de professores, colocação de material à disposição, estagiários e prestação de serviços, a Universidade Católica se compromete em colaborar com o ensino público de primeiro e segundo graus, atendendo a áreas prioritárias definidas pelas próprias escolas.

Algumas unidades da PUC já estão participando ativamente do PRAI, entre elas, a Faculdade de Educação, o Instituto de Letras e Artes, o Laboratório de Matemática, o Museu de Ciências, o Departamento de Geociências e as faculdades de Odontologia, Medicina e Serviço Social. Em reuniões semanais, sempre às quintas-



Cleusa: atendimento às necessidades

feiras, durante toda a manhã, a coordenação do programa vem acompanhando trabalhos nas áreas da alfabetização, estudos sociais, língua portuguesa, biociências, matemática, saúde oral e assistência social.

Os recursos humanos utilizados no PRAI são professores do Estado cedido à Universidade e



Marilena, uma das coordenadoras

outros colocados à disposição pela própria PUC, como no caso da Odontologia e Medicina. "Este Programa junto a escolas da periferia é um dos retornos que justificam a Secretaria de Educação ceder professores públicos a instituições particulares, como a PUC", sublinhou a professora Cleusa.

## As oficinas pedagógicas

Analisando os problemas que surgem dentro de uma sala de aula no ensino de 1º grau e procurando solucioná-los, um grupo de professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, coordenados pela professora Eliane Vieira, da Faculdade de Educação, criou o projeto de Oficinas Pedagógicas. A idéia surgiu em janeiro de 1987 e em pouco tempo foi posta em prática. A princípio, foram ministradas duas oficinas, as quais tratavam da "resolução de problemas em matemática" e "saneamento ambiental", na parte de Ciências. O máximo de participantes por oficina é de 20 professores, mas, nestas duas iniciais, inscreveram-se 54. Entretanto, o curso foi dado igualmente a todos.

As Oficinas Pedagógicas atendem aos professores das escolas estaduais de 1º grau somente nas áreas de Matemática e Ciências. A verba para manter o projeto é do CAPES-PADCT (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico), ligado ao CNPQ. Inicialmente as inscrições foram feitas através da indicação das escolas pelas Delegacias de Ensino de Porto Alegre, agora, existe um protocolo de intenções da Secretaria de Educação do Estado que pretende dar toda a infra-estrutura necessária para economicamente viabilizar e expandir todo o sistema.

Segundo a coordenadora do projeto, professora Elaine Vieira, "cada escola recebe na inscrição uma programação semestral, envolvendo as nove oficinas criadas até hoje". Para ela, "é importante fazer com que o professor aprenda a resolver os problemas de sala de aula baseados em exemplos práticos, além de possibilitar a revisão de conteúdos". Em Matemática recordam a Geometria e em Ciências, a biologia do homem e como se monta um laboratório em sala de aula. O professor da área de Matemática nas oficinas,



Treinamento de professores para aproveitamento de recursos materiais em sala de aula

José Baratojo, destaca que um dos objetivos desse curso é melhorar a qualidade do ensino de 1º grau e afirma: "O principal objetivo de tudo é a metodologia de certos conteúdos e a forma de utilizar os recursos materiais e ambientais disponíveis".

Atualmente, são 16 escolas inscritas no programa, 54 professores foram atendidos em 1987 e em 1988, até agora, 88 estão se beneficiando dos cursos oferecidos. Cada professor pode fa-

zer quantas oficinas quiser e não paga nada por isso, tudo é grátis. Participam do projeto os seguintes professores: Elaine Vieira, coordenadora e representante da Faculdade de Educação; José Baratojo, Instituto de Matemática; Clarice Carvalho, Instituto de Biociências; Sandra Brauner, Instituto de Biociências e especialista em Mineralogia; Conceta Ferraro, Instituto de Química; Eno Koll, Instituto de Física; Catharina Oliveira, Faculdade de Educação; e Mari Foster, CEDIC-PUC.

# 1917-1988

“Cada dia é um dia a menos em nossa vida; um dia a mais em nossos valores. Lastimar que o tempo passa é sinal evidente de esterilidade espiritual, de perda de tempo. Quem aproveita todas as horas de sua existência para a prática do bem soma méritos para uma eternidade feliz, na presença de Deus! Ai dos que nada realizam em louvor a Deus”. (Irmão Ernesto Dewes, 15.10.87).

## Músico e compositor, criou o Coral e Orquestra da PUC; trouxe óperas e clássicos

Aos 71 anos de idade, 32 dos quais destinados ao desenvolvimento das artes, especialmente a música, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, faleceu dia 15 de setembro, 6h15min, no Hospital da PUC, o professor, músico e compositor de música sacras Ernesto Dewes, Irmão Fidêncio, da Congregação dos Irmãos Maristas. Padecendo de problemas de saúde nos últimos anos, Irmão Ernesto acabou falecendo por complicações cardíacas e respiratórias. “Ele foi um entusiasta e sempre ardoroso defensor das artes, sendo o responsável pela vinda a Porto Alegre de mais de 15 óperas e grandes clássicos, além de demonstrar uma preocupação enorme e dedicação a menores carentes”, destacou o reitor Norberto Rauch. Paralelamente às suas atividades artísticas, Ernesto Dewes também se voltava ao campo social, sendo formado em Economia Política, com especialização em Londres e lecionava há 30 anos Doutrina Social da Igreja na Faculdade de Odontologia da PUC.

### Música e sociologia

Ernesto Dewes nasceu no distrito de Travesseiro, Arroio do Meio, a 10 de fevereiro de 1917. Ingressou na Congregação dos Irmãos Maristas em 1934, onde aprendeu piano, órgão, harmônio e a arte da composição musical. Lecionou nos colégios maristas de Santa Maria, Rio Grande (São Francisco) e Santa Cruz. Em 1956 ingressou na PUC, como secretário da Faculdade de Odontologia, participando da primeira turma que se mudou para o campus do Bairro Partenon, no início dos anos 60, quando era considerado “fora da cidade”, devido ao precário acesso, apenas pela Avenida Bento Gonçalves, lembrou o reitor Norberto Rauch.

Ainda em 1956, Ernesto Dewes participou da criação do Coral da PUC, formado por alunos, professores e funcionários da Universidade. Em 1973, ele fundava o Centro de Cultura Musical, criando a Orquestra Juvenil, com crianças pobres dos asilos de Porto Alegre. Hoje, há uma Orquestra de Câmara na PUC, com 30 instrumentistas. Os corais e orquestras da PUC já se apresentaram em cidades do Interior do Estado, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Montevideu e Buenos Aires.

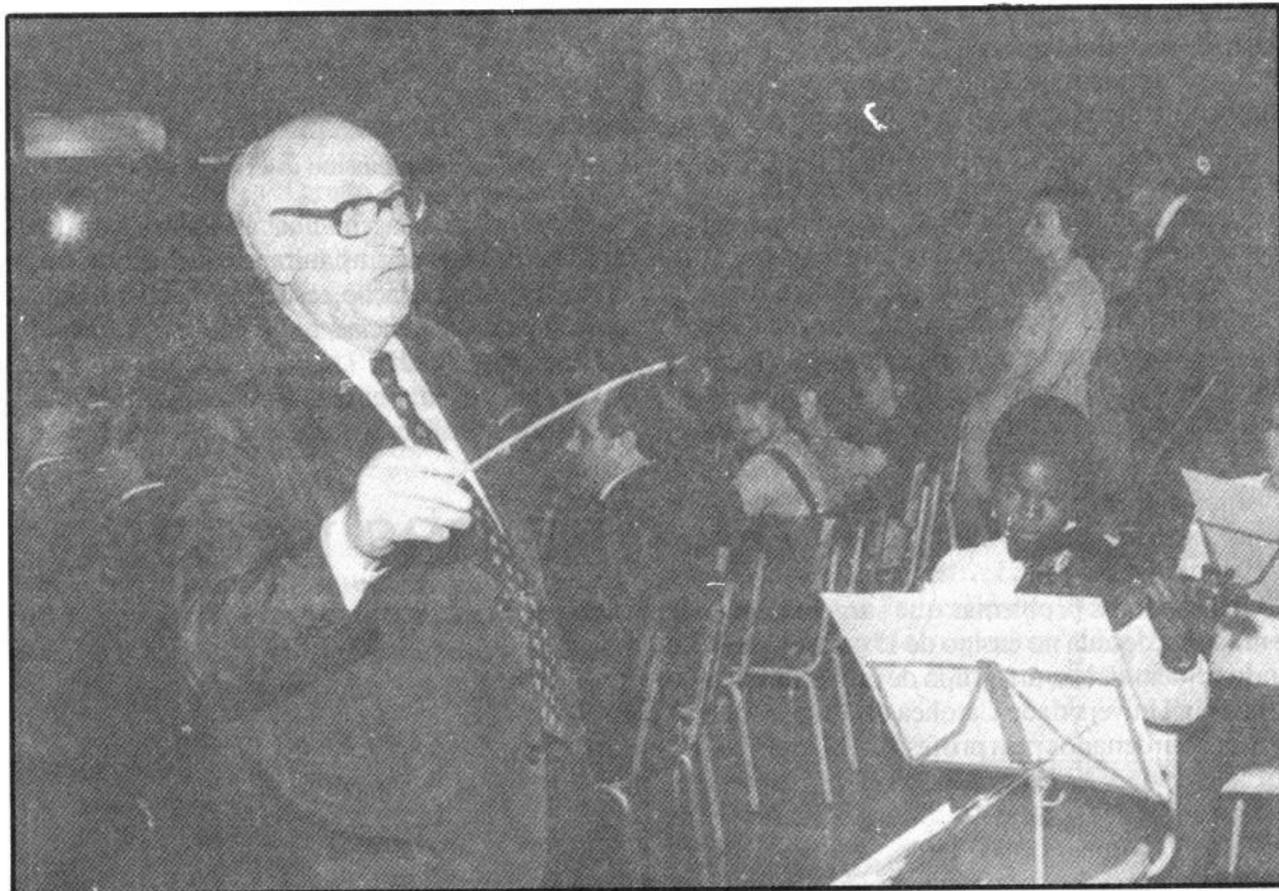
Na área de Ciências Sociais, a que ele também se dedicou, Ernesto Dewes foi fundador e diretor do Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (IESPE), da PUC.

O corpo do Irmão Fidêncio, como era conhecido pelos seus alunos mais antigos, foi velado na

# Irmão Ernesto Dewes, o incentivador da arte



Ernesto Dewes regendo o Coral da PUC...



... e formando a Orquestra Juvenil com menores carentes

Capela do campus, com uma missa de corpo presente às 17h30min, seguindo-se o sepultamento no Cemitério dos Irmãos Maristas, em Viamão.

### Última homenagem

NO sepultamento, o Provincial da Congregação Marista, Irmão Albino Trevisan, destacou o Irmão Ernesto Dewes como educador, religioso e sua obra musical. O maestro Frederico Gerling

Júnior, atual diretor do Centro de Cultura Musical, sublinhou a abnegação de Ernesto para o desenvolvimento da arte na Universidade. Em nome da Faculdade de Odontologia, o professor Daniel Juckowsky lembrou o trabalho do Irmão Fidêncio naquela unidade, como secretário e professor. Demonstrando a gratidão dos alunos, e ex-presidente do Diretório Acadêmico da Odonto, Renato Beidacki, observou a bondade, o carinho e o amor que ele sempre dispensou aos seus alunos.

## Homenagem de um sobrinho

No triste momento em que perdemos o tio querido e muito estimado por todos nós, eu gostaria, como sobrinho, expressar uma homenagem póstuma, vinda do mais íntimo de minha alma. Tio Irmão Fidêncio (Ernesto Dewes):

“Foste para mim mais do que um tio! Tua vida de Religioso exemplar foi-me guiando com segurança no caminho da vida cristã. Tua autenticidade de vida, de mestre e educador, teu bom humor constante e amor ao trabalho e sobretudo

tua vida sempre voltada para a virtude e para Deus, ficarão indelévelmente marcadas na minha mente e na dos que de ti puderam receber este exemplo notável de vida! Deus te dê a recompensa por tudo e torne a tua grande alma feliz para sempre!”.

Thomas Both - Sobrinho  
(Filho de Juliana Dewes Both, irmã mais velha do Ir. Ernesto Dewes)